



\* T A 2 3 \*

23

**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior**enade2023**  
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

**TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO****QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.  
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO RESPOSTA

---

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

Até os anos 1960, o Brasil era considerado um país rural. A partir de então, a população urbana não parou de crescer, a ponto de isso gerar preocupação com o esvaziamento do campo, que representa mais de 40% do território brasileiro, segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O processo de industrialização e a mecanização do campo contribuíram para promover o êxodo rural. Os jovens foram os primeiros a deixar as fazendas em busca de oportunidades de educação ou emprego, o que gerou uma lacuna de renovação de recursos humanos na zona rural.

No entanto, a tendência está se invertendo, em razão da facilidade de comunicação e da urbanização do meio rural. A pandemia de Covid-19 e o trabalho remoto impulsionaram a migração dos jovens para as áreas rurais, e a Internet foi um instrumento fundamental para a inclusão nos processos produtivos nesse contexto, propondo-se uma nova dinâmica para o campo.

**Tecnologia estimula volta de jovens ao campo.** Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/tecnologia-estimula-volta-de-jovens-ao-campo/>. Acesso em: 14 jun. 2023 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir, considerando as políticas públicas de incentivo à permanência do jovem no campo e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável no agronegócio.

- Cite uma linha de crédito do governo federal voltada a incentivar a permanência dos jovens no campo e descreva suas principais características. (valor: 3,0 pontos)
- Discorra sobre a importância das novas tecnologias para incentivar o retorno de jovens ao campo e contribuir para a eficiência da sustentabilidade no agronegócio. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente os principais desafios encontrados pelos jovens em seu retorno ao campo. (valor: 3,0 pontos)

## PADRÃO RESPOSTA

- Em sua resposta, o estudante deve citar o Pronaf Jovem, que é uma linha de crédito do governo federal destinada a incentivar a permanência dos jovens no campo. Voltada ao apoio de projetos conduzidos pelos jovens do campo que visam a ter a própria produção e a gerar renda, essa linha se direciona a agricultores (pessoas físicas) com idade entre 16 e 29 anos de idade que desejam financiar quaisquer atividades geradoras de renda, como projetos agropecuários, projetos de turismo rural, artesanato, implantação de pomar e horta, entre outras. Para serem contemplados com essa linha, esses agricultores, integrantes de unidades familiares, devem apresentar Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa, além de atender a, pelo menos, uma das seguintes condições:
  - Ter concluído — ou estar cursando — o último ano em centros familiares rurais de formação por alternância, que atendam à legislação em vigor para instituições de ensino;
  - Ter concluído — ou estar cursando — o último ano em escolas técnicas agrícolas de nível médio ou, ainda, há mais de 1 ano, cursos de ciências agrárias em instituição de ensino superior que atendam à legislação em vigor para instituições de ensino;
  - Ter orientação e acompanhamento de empresa de assistência técnica e extensão rural reconhecida pela SAF/MDA e pela instituição financeira;
  - Ter participado de cursos de formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou do Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo);

- Ser inserido no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a qual procura estimular a permanência do jovem na terra com autonomia. O limite de financiamento é de R\$ 20 mil, com carência de 3 anos e prazo para pagamento de 10 anos, a juros de 5% ao ano.

b) Em sua resposta, o estudante deve discorrer sobre como a agricultura tem-se profissionalizado cada vez mais com a mecanização e com a introdução da agricultura 4.0 ou da agricultura de precisão. Técnicas e tecnologias como telemetria, georreferenciamento, agritechs e drones auxiliam gestores a entender melhor a produção e a aumentar os resultados.

A operação dessas inovações requer profissionais capacitados, o que tem atraído mais jovens para o trabalho no campo. A adoção de novos recursos tem causado impacto significativo, como economia na aplicação de insumos e planejamento estratégico da produção, além de fornecer novos conhecimentos e nova visão do agronegócio.

As novas tecnologias permitem aos jovens produtores ter acesso maior e melhor a informações que ajudam no processo de tomada de decisões. Tratores com GPS, drones com sensores multiespectrais e até equipamentos conectados entre si pela Internet das Coisas (IoT), por exemplo, ajudam a monitorar as safras individuais. De modo geral, a tecnologia contribui para: melhor precisão no processo decisório; redução de custos; otimização de recursos; aumento da produtividade; e melhor gerenciamento da propriedade. Inovações tecnológicas que melhorem o uso do solo e que reduzam o consumo de água e as emissões dos gases de efeito estufa, por exemplo, minimizam os impactos ambientais, melhoram a qualidade de vida e promovem a sustentabilidade.

c) Em sua resposta, o estudante pode mencionar, entre outros exemplos, a dificuldade de manter os estudos e o trabalho no campo; o enfrentamento de resistências familiares, normalmente mais tradicionais, para implementar as novas tecnologias; o alto custo dos equipamentos tecnológicos; obstáculos no acesso a linhas de crédito; e a dificuldade de acesso à Internet.